

Governo de Minas participa da abertura do evento Mercado em Conexão, da Universidade Federal de Minas Gerais

Ter 08 abril

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou da palestra de abertura do evento Mercado em Conexão, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nesta segunda-feira (7/4). A solenidade foi realizada no auditório da Escola de Engenharia da UFMG e reuniu de alunos, professores e gestores de empresas como Vale, ArcelorMittal, MRV&CO, entre outras.

□

"Tenho muito orgulho de poder compartilhar o grande esforço feito pelo governo do Estado, ao longo desses 6 anos, de recuperar a condição de financiamento da atividade de pesquisa em Minas Gerais. Quando assumimos o mandato, no ano anterior, haviam sido investidos cerca de R\$ 140 milhões. Agora, com a atual gestão, somente

no ano passado, R\$ 600 milhões foram desembolsados para dar suporte à pesquisa em Minas", destacou o vice-governador Mateus Simões.

□

O [Governo de Minas](#) tem adotado diversas iniciativas para impulsionar a inovação no estado, batendo recordes na execução orçamentária em investimentos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Nos últimos três anos, Minas atingiu a meta constitucional e ultrapassou o investimento previsto para o início de cada ano, o que permitiu que a interlocução entre universidades e empresas fossem estabelecidas em todo o território estadual.

Foram investidos recursos de mais de R\$ 1,6 bilhão nos últimos quatro anos, além da previsão de novo aporte de mais R\$ 1 bilhão até 2026 para a CT&I. “Como professor universitário, entendo a importância da pesquisa básica. Mas é inegável que nós precisamos de pesquisa de aplicação se pretendemos nos transformar num país exportador de tecnologia. Tenho orgulho de, no ano passado, termos investidos R\$ 200 milhões em três grandes projetos: o Compete Minas, o Pesquisador na Empresa e o Cientista Empreendedor”, destacou o vice-governador.

CT&I em Minas

O Governo de Minas tem implementado diversas estratégias para criar um ambiente propício ao desenvolvimento tecnológico no estado. Dentre as principais iniciativas, destacam-se:

Programa Cidades do Futuro: para transformar os municípios mineiros em cidades mais inovadoras e inteligentes, a iniciativa busca aumentar a eficiência das administrações municipais, promover a simplificação de processos e impulsionar a qualidade de vida dos cidadãos por meio da inovação tecnológica.

Compete Minas: programa desenvolvido em parceria com a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) destina R\$ 100 milhões, em recursos não reembolsáveis, para impulsionar a competitividade e o crescimento de empresas, startups e cooperativas mineiras com o fomento à inovação.

Seed MG: o primeiro programa público voltado para a aceleração de startups. A iniciativa fortalece o ecossistema de inovação ao atrair startups nacionais e internacionais, conectá-las a mentores e investidores e incentivar a criação de soluções tecnológicas para o setor privado e para o setor

público.

Tríplice Hélice APL: iniciativa inédita do Estado incentiva o desenvolvimento tecnológico entre os Institutos de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (ICTMG) com startups ou cooperativas mineiras que estejam inseridas efetivamente em um Arranjo Produtivo Local (APL), para o desenvolvimento de produtos inovadores.

Pesquisador na Empresa: busca induzir a inclusão de pesquisadores em empresas, cooperativas e startups por meio da concessão de bolsas e auxílio à pesquisa.

Laboratório certificador: apoia a estruturação e manutenção de infraestruturas laboratoriais com objetivo de qualificar e certificar produtos, serviços e/ou processos com reconhecimento formal da competência em normas nacionais e internacionais.

Cientista Empreendedor: transforma pesquisa científica em novas spinoffs acadêmicas, permitindo que pesquisadores se tornem empreendedores abrigados por ambientes promotores de inovação.

Alysson Paolinelli: contribui para a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação nas atividades agropecuárias, visando o aumento de sua produtividade, eficiência e sustentabilidade, além de incentivar a aplicação da cultura de pesquisa e desenvolvimento nos setores agrícolas, por meio de projetos de CT&I.